História

https://vimeo.com/419387618

Esta trabalho foi realizado no âmbito de Ciências, pelos os alunos da turma 9ºA do Colégio Rainha D. Leonor, localizado nas Caldas da Rainha.

Desenvolvido pelos alunos:

- Afonso Morais
- Duarte Brás
- Duarte Monteiro
- Francisca Cristelo
- Rafael Gomes

- **Personagens:**

  - O Sr. Samuel Massas, o dono de uma fábrica
  - Xerife MacPrio
  - Dulcineia, secretária do Sr. Samuel
  - Guarda 1
  - Guarda 2

- **História:** https://vimeo.com/419387618

O Sr. Samuel estava sentado no seu gabinete quando o intercomunicador tocou:

-**Secretária:** Sr. Massas, o Xerife MacPrio gostava de falar consigo. Ele dirige-se agora para o seu gabinete.

-**Sr. Samuel**: Xerife? Mas em Portugal não existe tal cargo judici…

O Xerife abriu a porta antes que o Sr. Samuel conseguisse acabar a frase.

- **Xerife**: Boas tardes Sr. Massas.

-**Sr. Samuel:** *Com uma cara ao mesmo tempo confusa e surpresa*- Mas você é uma lata! - *para si mesmo*- Mas que raio? Estarei a ficar maluco?

-**Xerife**: Sou sim senhor, algum problema?!- *cospe para o chão.*

-**Sr. Samuel:** *Ainda estupefacto*- Aa… Não, não, claro que não. Então diga-me, Xerife, em que posso ajudá-lo?

-**Xerife:** Hum … Eu passei por cá porque reparei que a sua fábrica têm estado a prejudicar a segurança na minha cidade.

-**Sr. Samuel:** Ah! Pois, visto que isto é uma indústria, é normal que faça alguma poluição, mas prometo-lhe que esta fábrica não coloca em risco a saúde pública.

-**Xerife:** *Faz uma cara cerrada e ajeita o cinto* – Cuidado! Olhe que "quem mais promete, menos cumpre".

- **Sr. Samuel**: O que está a insinuar, Xerife?

- **Xerife:** Estou a insinuar que esta fábrica emite de toneladas de gases poluentes ano após ano. Sem falar dos desperdícios que vão parar ao rio, que acabam também por poluir as outras fontes de água doce na região.

-**Sr. Samuel**: *Muda de posição na cadeira*- E o que sugere fazer então?

-**Xerife:** Mude para biocombustíveis. Assim diminui as emissões de gases e o lixo industrial pode ser usado na produção de biomassa. O senhor até os pode usar na sua frota sem necessitar de fazer alterações aos motores. Não há nada que estes meninos não façam! - *disse de forma convincente.*

-**Sr. Samuel**: - *Dirige-se com um ar um pouco atrapalhado com as acusações, mas fala a um ritmo apressado*- Mas biocombustíveis não são assim tão amigos do ambiente como o Xerife pensa. Certamente tem conhecimento que, para produzir estes biocombustíveis, usam-se culturas intensivas. Obviamente estas requerem muita energia e água e são culpadas pela desflorestação.

-**Xerife:** A existência de culturas intensivas está fora do meu alcance, mas mais vale que sejam para produzir algo que acabe por compensar o ambiente do que para produzir soja para alimentar aqueles hippies vegans!

-**Xerife:** O que os biocombustíveis poluem durante a sua produção acaba por ser compensado pela diminuição da poluição quando os usamos. Ao contrário daqueles sacanas dos combustíveis fósseis, que poluem a sua vida toda!

-**Sr. Samuel:** Mas, Xerife, e…

-**Xerife:** *Interrompe-o e fala agora com um tom mais indignado*- Acho que você ainda não percebeu!

-**Sr. Samuel:** *Também com o tom feroz*- Você é que ainda não percebeu, "Xerife"! Não vou mais nessa fantochada de brincar aos *cowboys*! Você uma lata falante, como poderia ter algum poder?!

-**Xerife:** Então está a questionar a minha autoridade!

-**Sr. Samuel**: Estou sim. Sabe que mais – *vira-se para o intercomunicador*- Segurança!

Rapidamente os dois seguranças do edifício chegam ao gabinete.

-**Sr. Samuel:** *Dirige-se para os recém-chegados seguranças***-** Levem esta pessoa … lata… coisa… De qualquer das formas, levem-no!

-**Guarda 1:** Mas ele é o Xerife, ele é a lei.

O Sr. Samuel faz uma cara incrédula.

-**Guarda 2:** Sim, Sr. Massas, não podemos contrariar a lei.

-**Guarda 1:** O nosso trabalho é assegurar a lei nestas instalações.

-Xerife: *Vira um pouco a cara para trás e olha para os guardas pelo o canto do olho***-** Não se preocupem, rapazes, podem ir. Eu trato disto.

Os dois guardas olham um para o outro, encolhem os ombros e saem.

-**Sr. Samuel***: Surpreso com o que acabou de acontecer*- Ok! Eu não acredito que as pessoas estão a dar ouvidos a uma lata falante- *para si mesmo*- Devo estar mesmo a

ficar maluco- *retoma a conversa-* Seja como for, eu não vou nos seus paleios. Não irei mudar para biocombustíveis! – *afirmou seguramente*

-**Xerife**: *Agora, a agir de modo mais violento, aproxima-se do Sr. Samuel e aponta-lhe o dedo. -* Ouça lá, seu patife: acha que eu não sei dos negócios ilícitos com a petrolífera?! Acha que eu não sei que você não se importa com a saúde da população e que anda a violar várias leis ambientais?

-**Sr. Samuel:** Você acha que me mete medo? – *ri-se*

-**Xerife:** *Chega mais perto*- Tem 2 dias para cancelar os contratos com a petrolífera e mudar para biocombustíveis. Se não o fizer, eu voltarei com um mandato, e após encontrar, porque vou encontrar, todas ilegalidades que cometeu, vou mandar tudo a baixo.

-**Sr. Samuel:** *Reflete um pouco depois riposta*- Mas… você não pode fazer isso! Não tem como! Está a fazer ***bluff***!

-**Xerife:** Ai é? Experimente…

-**Xerife:** *Sai de cima da mesa do Sr. Samuel e dirige-se para a porta. Volta a virar a cabeça um pouco para trás e olha para o Sr. Samuel pelo o canto do olho*- 48 horas para limpar a minha cidade.

O Xerife sai e cavalga até ao pôr do Sol.

-**Narrador:** E assim acaba a história do Xerife MacPrio, que após ter enfrentado a tirania do Sr. Samuel, seguiu em direção ao pôr do Sol, sabendo que ou a fábrica fechava ou que o Sr. Massas mudava para biocombustíveis, e que, de qualquer das formas, ele sai, tornando o mundo num local melhor.